

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Borba-AM

Zona: Rural

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.004	AFGV:	Bom, aqui o...	2.277
2	2.433	AFGV:	...o nosso trabalho aqui só é de...	4.955
3	4.955	AFGV:	...agricultura...	6.071
4	6.272	AFGV:	...negócio de roça...	7.500
5	8.259	AFGV:	...ahn...	9.054
6	9.054	AFGV:	...à vez...	9.960
7	10.675	AFGV:	...na época de verão a gente dá uma pescada também, né...	14.014
8	14.550	AFGV:	...eu, uma época dessa que tá tudo alagado e a gente não tem como trabalhar, vai trabalhar nessas canoa feia aí.	21.046
9	22.108	AFGV:	Aí da, disso aí que a gente vai levando a vida pra frente, né.	25.501
10	27.778	E1:	O senhor pegou essa comunidade aqui na época que ela tava surgindo?	31.774
11	32.011	AFGV:	Foi.	32.694
12	32.828	E1:	Como é que foi esse...	34.739
13	34.739	E1:	...que começou aí?	35.980
14	36.382	AFGV:	Bom, essa comunidade aí...	38.382
15	38.583	AFGV:	...ela teve dois presidente.	40.873
16	41.275	AFGV:	Aí nenhum presidente deu conta dela.	43.945
17	44.561	AFGV:	A gente morava lá dentro do rio ali [barco] do, do Autaz Mirim, lá dentro...	49.048
18	49.843	AFGV:	...aí nós viemos de lá e veio pra perto da casa da minha sogra aí...	53.272
19	53.799	AFGV:	...aí entrou outro rapaz lá que e/ era tio dela, um que morreu um dia desse aí...	58.634
20	59.250	AFGV:	...aí...	60.210
21	60.625	AFGV:	...aí ele foi...	62.031
22	62.456	AFGV:	...disse pra nós que se nós garantisse...	65.327
23	65.698	AFGV:	...desse força pra ele, ele garantia chegar do lado do prefeito, né...	69.685
24	70.167	AFGV:	...que era pra gente fazer essa comunidade.	72.422
25	73.886	AFGV:	Aí tá bom, aí nós fomos, fizemos uma reunião aí com o pessoal aí...	77.569
26	78.484	AFGV:	...aí nós...	79.556
27	80.083	AFGV:	...nós aceitamos que ele fosse o presidente, né.	82.663
28	83.645	AFGV:	Aí nós...	84.739
29	84.739	AFGV:	...o rapaz que morava nesse terreno aí...	87.811
30	88.070	AFGV:	...era o, desse que chegou inda agora aí...	90.137
31	90.418	AFGV:	...aí ele agarrou, doou essa terra pra prefeitura.	93.275
32	94.280	AFGV:	Aí foi que ele foi pra Borba, aí o prefeito foi...	97.753
33	98.579	AFGV:	...ajudou...	99.762
34	100.231	AFGV:	...aí nós entramos aí...	102.320

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
35	102.454	AFGV:	...entramos ali pulando na marra mesmo que era mais feio de que aqui, ó...	106.093
36	107.714	AFGV:	...mais feio de que isso aqui, que só era o espinharal medonho aí.	110.875
37	111.089	AFGV:	Aí saímos alimpando na marra aí.	113.411
38	113.692	AFGV:	Aí, o primeiro morador que veio pra ir pro lado dele foi nós.	117.063
39	118.215	AFGV:	Aí como, aí os outro foi, foi chegando, né.	121.286
40	121.510	AFGV:	Aí a gente fomos aumentar a comunidade, agora tá do tamanho que ela tá.	126.389
41	127.282	E1:	E como é que vocês faziam pra, pra limpar esse mato todo?	131.010
42	131.233	AFGV:	É na base no terçado.	133.064
43	134.104	AFGV:	Terçado, enxada...	135.979
44	136.202	AFGV:	...machado, tudo a gente...	138.055
45	138.055	AFGV:	...precisava pra cortar toco, né.	140.220
46	141.068	AFGV:	Aí a primeira vez que o prefeito veio...	143.368
47	143.368	AFGV:	...a reunião com ele foi debaixo daquele jatobazeiro que tem lá.	146.573
48	147.511	AFGV:	Aí de lá passou...	149.288
49	149.726	AFGV:	...uns dois ano, aí...	151.391
50	152.150	AFGV:	...a outra reunião que teve já foi no centro social...	155.655
51	155.825	AFGV:	...o de palha.	157.044
52	158.263	AFGV:	Aí quando foi quatro ano, aí...	160.375
53	160.500	AFGV:	...ele tornou se candidatar, tornou ganhar...	163.045
54	163.192	AFGV:	...lá ele mandou fazer um centro social aí.	165.380
55	166.108	AFGV:	Aí ele...	167.081
56	167.327	AFGV:	...a gente ia fazer a reunião lá...	169.372
57	169.698	AFGV:	...no centro social.	170.716
58	172.426	AFGV:	Agora nós tamos até numa boa, que até água encanada já tem aí.	177.082
59	177.417	AFGV:	Melhorou muito pra...	179.270
60	179.551	AFGV:	...a gente descer esse monstro barrancão aí pra encher água no...	182.609
61	182.609	AFGV:	...na época de verão.	183.859
62	184.618	AFGV:	Fica mais alto de que isso aqui o barrancão assim pra baixo, ó...	188.167
63	188.725	AFGV:	...monstro de alto.	189.841
64	190.757	E1: + AFGV:	FALANTE1: Que quando não tá nesse período de // cheia assim a água vai lá...	194.096
65	190.757		FALANTE2: Uhnrum.	194.096
66	194.230	AFGV:	Vai lá embaixo, sai a primeira...	196.418
67	197.190	AFGV:	...sai um, um...	198.485
68	198.485	AFGV:	...primeiro barranco, né, aí empina de novo, aí sai outro plano, quando empina de novo aí já tá lá no porão mesmo.	204.905
69	206.191	AFGV:	A gente passa, motor não passa aí pra Borba, não...	209.329

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
70	209.329	AFGV:	...devido a, das pedra que fica baixinho assim.	212.075
71	213.071	AFGV:	A gente ficava preso pra cá.	214.781
72	215.486	E1:	E como é que fazia pra ir pra Borba?	217.361
73	217.607	AFGV:	De rabeta...	218.536
74	218.661	AFGV:	...canoinha.	219.621
75	221.108	AFGV:	Só vai se for assim.	222.595
76	223.211	AFGV:	Motor grande não passa, não.	224.707
77	225.926	E1:	E, e vocês, assim, chegaram a passar, assim, necessidade de...	231.274
78	231.274	E1:	...de comida, dessas coisa nessa época aí?	234.288
79	234.949	AFGV:	Não, essa época aí é muito bom...	237.038
80	238.087	AFGV:	...ahn, é ruim essa agora do...	240.811
81	240.811	AFGV:	...do jeito que tá cheio aí o...	242.275
82	243.213	AFGV:	...que a gente não acha peixe mais numa época dessa, tá tudo entocado aí por o (XXX), né, como diz.	248.494
83	249.454	E1:	Hoje em dia a gente tá vendo, né, que, ahn...	252.802
84	252.802	E1:	...o pessoal tem rabeta...	254.164
85	254.356	E1: + AFGV:	FALANTE1: ...quase todo mundo tem uma rabetinha, // né.	256.445
86	254.356		FALANTE2: É.	256.445
87	256.668	AFGV: + E1:	FALANTE1: Quase // todo.	262.740
88	256.668		FALANTE2: Mas na época, assim, do senhor, quando o senhor era, ahn, assim, criança, tal, era, assim, também?	262.740
89	262.740	AFGV:	Não.	263.535
90	263.861	E1:	Como é que era?	264.879
91	265.205	AFGV:	Pra gente ver um rabetinha desse aí era muito difícil...	268.321
92	268.634	AFGV:	...muito difícil.	270.009
93	272.174	AFGV:	A gente...	273.357
94	273.670	AFGV:	...só andava mesmo arremando, que motor é difícil.	276.853
95	277.233	E1:	Era remando?	278.229
96	278.229	AFGV:	Remamos.	278.957
97	278.957	E1:	Remava dentro de quê?	280.176
98	280.457	AFGV:	Canoa.	281.350
99	281.663	AFGV:	Casco.	282.525
100	283.342	AFGV:	Embarcava e ia embora, papai cansou de ir pra Borba remando daqui pra Borba.	287.596
101	288.177	AFGV:	Ia e voltava.	289.597
102	290.146	E1:	Quanto tempo que durava?	291.575
103	292.370	AFGV:	Ele passava um dia...	294.080
104	294.080	AFGV:	...um dia certinho remando daqui lá.	296.102
105	296.638	E1:	Um homem só?	297.732
106	297.732	AFGV:	É, um homem só.	298.861
107	299.777	AFGV:	Saía de madrugada e chegava cinco hora, seis hora pra lá.	303.116
108	303.563	E1:	E ficava esse tempo todo sentado ali dentro?	306.434
109	306.604	AFGV:	O tempo todo.	307.957

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
110	308.618	E1:	Como é que a pessoa conseguia isso?	310.730
111	310.810	AFGV:	É porque a gente fica...	312.730
112	312.998	AFGV:	...ahn, se...	314.440
113	314.440	AFGV:	...se movimentando, né.	315.837
114	316.641	AFGV:	Não é como tar sentado aí, quieto aí o dia todinho não.	320.494
115	322.271	AFGV:	Agora o mais (fraco) que tem já quer andar só de lancha, esses negócios que...	326.548
116	326.548	E1:	O senhor já chegou, o senhor a remar, assim, numa viagem dessa?	330.177
117	330.602	AFGV:	Eu já remei quarenta e oito hora.	332.914
118	333.897	AFGV:	Eu trouxe meu pai doente da cabeceira desse rio aí.	337.102
119	337.772	AFGV:	Ele adoeceu, nós tava com...	339.781
120	339.781	AFGV:	...dois dia de viagem.	341.312
121	342.518	AFGV:	E eu remei direto, arremei um dia e uma noite tudinho.	345.991
122	346.192	E1:	Durante a noite também?	347.397
123	347.397	AFGV:	Também.	348.134
124	348.134	AFGV:	Virei direto, dia e noite.	349.853
125	351.741	AFGV:	Mas ele, até agora ele tá vivo ainda.	354.599
126	355.193	E1:	E como é que vocês faziam, assim, como é que o senhor fazia pra se guiar de noite, assim, no meio do rio?	360.988
127	360.988	AFGV:	Lanterna.	361.961
128	362.676	AFGV:	A gente andava de lanterna, né...	364.073
129	364.899	AFGV:	...aí remava, remava, aí...	366.930
130	367.131	AFGV:	...focava.	368.002
131	368.172	AFGV:	(Devido) de...	369.413
132	370.060	AFGV:	...jacaré, cobra, esses negócio.	372.377
133	372.578	E1:	Aparecia de tudo?	373.694
134	373.694	AFGV:	Aparecia.	374.520
135	376.618	E1:	E não tinha perigo, não?	378.002
136	378.716	AFGV:	Não, quando enxergava, a gente defendia do bicho, né, passava pelo outro canto e ia embora.	383.471
137	383.663	AFGV:	Val/ mais era jacaré, cobra já é difícil...	386.333
138	386.547	AFGV:	...a gente ver.	387.373
139	387.373	AFGV:	Mas jacaré tem muito.	388.779
140	389.583	E1:	Já teve alguma vez, assim, do, do, de vocês tarem num barco, assim, ou numa canoa...	394.449
141	394.449	E1:	...e, e jacaré querer atacar vocês?	396.659
142	396.806	AFGV:	Não.	397.543
143	398.695	AFGV:	Só cobra mesmo, essas cobra-grande d'água.	401.699
144	401.699	E1:	Ah é?	402.324
145	402.324	AFGV:	Foi.	402.882
146	402.882	E1:	Como é que foi isso?	403.842
147	404.378	AFGV:	Eu pescando, assim, de dia, era umas nove hora da manhã, né.	408.106
148	408.945	AFGV:	Aí quando, quando eu vi aquele negócio saiu assim...	412.517

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
149	412.888	AFGV:	...vinha chiando, assim, aquela água vindo espirrando assim...	415.736
150	416.183	AFGV:	...aí o...	417.201
151	417.661	AFGV:	...eu peguei a flecha, fui me alevantar pra ver, ela vinha pertinho, assim, ó.	421.581
152	422.443	AFGV:	Já vinha...	423.505
153	423.684	AFGV:	...com um metro mais ou menos de fundura assim.	425.693
154	427.077	AFGV:	Mas é grande, se disser que a cobra é grande, é grande mesmo.	430.148
155	430.461	E1:	De que tamanho que era?	431.769
156	431.769	E1:	Ela dava, eu acho que u/ uns quarenta metro mais ou menos.	435.251
157	436.345	AFGV:	Não tem, eu acho que o senhor sabe, esses tambor de...	439.729
158	440.010	AFGV:	...que bota diesel de duzentos litros?	442.153
159	442.354	AFGV:	É muito mais grossa.	443.805
160	444.667	AFGV:	É cobra mesmo.	446.020
161	447.819	E2:	Quanto tempo faz isso?	449.024
162	449.292	AFGV:	Tá com uns vinte ano mais ou menos.	451.391
163	451.762	E1:	E essa cobra, o senhor viu ela?	453.516
164	453.516	AFGV:	Vi.	454.052
165	454.231	E1:	Vi e ela mora lá até hoje.	456.320
166	456.878	AFGV:	Mora lá.	457.727
167	459.169	E2:	Qual é a cobra?	460.187
168	460.424	AFGV:	É a da tal de cobra-grande, falada.	463.183
169	463.509	AFGV:	Cês já viram falar, né?	464.750
170	464.929	E1: + AFGV:	FALANTE1: É, umas pessoas já comentaram, assim, né, //	467.956
			mas...	467.956
171	464.929		FALANTE2: Uhnrum.	467.956
172	467.956	E1: + AFGV:	FALANTE1: ...a gente nunca tinha falado com alguém que já tivesse visto igual // o senhor.	471.273
173	467.956		FALANTE2: Eu sei.	471.273
174	471.711	AFGV:	Puis tem.	472.662
175	472.662	AFGV:	Tem mesmo.	473.591
176	474.185	AFGV:	E tem gente que diz que não existe, né...	476.944
177	477.114	AFGV:	...pois ela existe.	478.333
178	478.904	AFGV:	Existe, que eu já vi, o meu pai já viu.	481.538
179	482.230	AFGV:	Aqui polo interior muita gente já viu.	484.686
180	485.815	E1:	Como é que é a cor dela?	487.289
181	487.615	AFGV:	Ela é conforme a qualidade.	490.106
182	491.490	E1:	Se ela for jiboia, dessas jiboia que dá em cima da terra...	495.128
183	495.486	AFGV:	...ela cresce, cresce, cresce até um...	498.357
184	498.357	AFGV:	...o seus seis metro, cinco metro, seis metro, aí ela vai pra água.	502.634
185	503.272	AFGV:	Aí n'água ela cresce o tamanho que...	506.085
186	506.612	AFGV:	...tem que ser mesmo.	507.853

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
187	509.416	E1: + AFGV:	FALANTE1: E a cor dela é, assim, meio verde, marrom, // como é que é?	513.604
188	509.416		FALANTE2: É, é preta, branca...	513.604
189	513.707	AFGV:	...vermelha...	514.814
190	515.528	AFGV:	...e o, o sucuriju, ele é branco...	518.408
191	518.408	AFGV:	...ver/ preto.	519.247
192	519.537	AFGV:	Branco e preto.	520.520
193	520.846	E1:	E essa cobra-grande se alimenta de quê?	523.717
194	524.177	AFGV:	Ela tem o pescador.	525.798
195	526.191	AFGV:	O pescador dela são o, os sucurijuzinho.	529.396
196	531.070	AFGV:	Aí os sucurijuzinho vão pescar e...	533.883
197	534.365	AFGV:	...quando pega a caça, vai deixar onde ela tá.	537.379
198	537.950	AFGV:	É assim que é ela.	539.379
199	540.629	AFGV:	Ela não, não ofende mais a gente porque...	543.575
200	543.821	AFGV:	...ela enxerga pouco.	545.486
201	547.227	AFGV:	Assim, nesse...	548.723
202	548.848	AFGV:	...se a gente for passando meio perto dela, ela olha pra, pra ela vai passar longe.	553.491
203	554.754	AFGV:	Senão ela já tinha comido era nós tudo daqui do interior.	557.902
204	558.540	AFGV:	Não existia mais, não.	559.947
205	560.228	E1:	E, e, e essas cobras, assim, essas cobras-grandes...	563.710
206	563.710	E1:	...ahn, o pessoal dá nome pra elas?	566.411
207	566.568	AFGV:	É, o nome que dão é cobra-grande mesmo.	569.483
208	569.483	AFGV:	É o nome que elas...	570.956
209	571.224	AFGV:	...o pessoal conhece.	572.474
210	572.898	AFGV:	Cobra-grande.	573.791
211	573.791	E1:	E, e ela vive aonde, onde que ela dorme?	576.604
212	576.604	AFGV:	Atolada.	577.689
213	578.193	AFGV:	Ela mora embaixo da terra.	579.912
214	581.564	AFGV:	Ela entra embaixo da, assim, no porão do rio, né...	584.912
215	585.872	AFGV:	...aí tem vez que ela, assim, como um canto como esse aqui ela faz um buraco pro fundo da terra...	590.716
216	590.716	AFGV:	...desse poço ela pode puxar pra cá pro rio.	593.118
217	593.801	AFGV:	E assim é que ela...	594.939
218	594.939	AFGV:	...vive.	595.564
219	596.859	AFGV:	Aí ela só, ela tem um ano de boiagem, de sete em sete ano diz que ela boia.	601.279
220	601.583	AFGV:	Eu inda não prestei atenção, não, mas acho que é isso aí mesmo.	604.833
221	605.257	E1:	A gente já ouviu umas pessoas dizerem, assim, que tem até um perigo de ela derrubar a terra...	610.324
222	610.324	AFGV:	Tem.	611.038
223	612.154	AFGV:	Uma porta como essa daqui ela joga tudinho embaixo, se ela quiser.	616.016
224	616.954	AFGV:	Entra aí e joga tudinho pra...	619.222
225	619.414	AFGV:	...pra baixo.	620.075

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	621.606	E1:	O senhor já ouviu alguma história, assim, de cobra-grande que o pessoal conta aí pra cima, pelo Madeira?	627.097
227	627.321	AFGV:	Já.	628.205
228	628.419	E1:	Como é que é...	629.357
229	629.357	E1:	...a história que eles contam pra lá?	631.000
230	631.549	AFGV:	Olha, tem um, ali no...	633.446
231	633.446	AFGV:	...Cantagalo, ali...	634.652
232	634.652	AFGV:	...tá em cima no Madeira aí.	636.072
233	637.135	AFGV:	Aí o meu pai conta que o...	639.648
234	639.939	AFGV:	...tinha um, uma cobra-grande lá que...	642.988
235	642.988	AFGV:	...o pessoal festejava...	644.618
236	645.256	AFGV:	...aí quando foi nesse dia, a cobra parece que...	648.627
237	649.221	AFGV:	...se enraivou, jogou tudo embaixo.	652.069
238	652.895	AFGV:	Jogou a sede, era uma noite de festa lá.	655.775
239	656.346	AFGV:	Jogou sede, aí o pessoal foi embora tudo pro fundo.	659.940
240	661.012	AFGV:	E aí..	661.851
241	661.851	AFGV:	...na, aquilo lá só...	664.240
242	664.633	AFGV:	...vocês vendo mesmo.	666.053
243	666.557	AFGV:	Aquilo ficou um, um buraco, assim, na terra.	670.307
244	670.799	AFGV:	Foi embora campo, sede, galo, cachorro, tudo foi embora.	674.964
245	677.464	AFGV:	Que a cobra jogou ou seja.	679.094
246	679.094	E2:	Você tava falando que você...	681.630
247	681.630	E2:	...viu a cobra-grande, e o que foi que aconteceu aí?	684.724
248	685.162	AFGV:	Bom, o que foi aconteceu que eu quase morria de medo.	689.140
249	690.345	AFGV:	Ainda me deu três dia de febre...	692.399
250	693.595	AFGV:	Ela assombra a gente, se ela não puder pegar, ela assombra, não tem...	696.787
251	697.345	AFGV:	...dá febre, dor de cabeça...	699.377
252	700.841	AFGV:	...e...	701.689
253	701.935	AFGV:	...o cara, menos de três meses, não embarca na canoa que tudo já é só ela.	706.444
254	707.283	AFGV:	Fica, assim, tipo uma assombração assim, né.	710.431
255	712.096	E1: + E2:	FALANTE1: O // que que...	716.315
256	712.096		FALANTE2: Na hora o que que você fez com, o, ela te atacou ou não?	716.315
257	716.315	AFGV:	Ela vinha pra me pegar.	717.958
258	717.958	E2:	E o que que você fez?	719.221
259	719.556	AFGV:	O que eu fiz foi remar assim...	721.788
260	721.788	AFGV:	...pra dentro do igapó, né.	723.172
261	723.172	AFGV:	Eu entrei dentro do igapó, era um, uma ponta, eu entrei dentro da, do igapó...	727.369
262	727.963	AFGV:	...passei por um ninho de caba e vareei lá no rio e ela ficou pra lá.	732.329
263	733.088	AFGV:	E eu fui embora.	734.249
264	734.999	E1:	E a caba não atacou, não?	736.405

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
265	736.405	AFGV:	A caba atacou, que eu, eu cheguei com minha orelha tá tudo inchada de caba.	740.870
266	743.339	AFGV:	É perigoso a cobra-grande.	745.160
267	745.964	AFGV:	Ela não é mais perigosa porque ela não é desses bicho de...	749.647
268	750.540	AFGV:	...de...	751.469
269	751.549	AFGV:	...correr atrás, não, né.	752.956
270	753.416	AFGV:	Ela vem, se der de ela pegar, ela pega, se não der também ela não...	757.291
271	757.291	AFGV:	...não bota atrás, não.	758.452
272	759.626	AFGV:	Ela é só, só é mais valente se, no caso, ela...	762.863
273	762.863	AFGV:	...pressentir alguma coisa e ela...	765.019
274	765.019	AFGV:	...se enraivar.	765.890
275	767.019	AFGV:	Se enraivar aí não tem...	768.805
276	769.051	AFGV:	...motor que passe onde ela tá.	770.716
277	771.475	AFGV:	Banheiro muito forte.	772.904
278	774.324	AFGV:	Ela es/ ela estronda no fundo que ela mexe uma casa dessa tudinho aqui.	778.378
279	780.043	AFGV:	Ahn...	780.646
280	780.646	AFGV:	...é muito forte como é o estrondo da, da cobra.	783.450
281	784.691	E1:	O senhor que já andou muito por esses rios aí...	787.593
282	787.807	E1:	...ahn, o senhor já deve ter visto muito boto, né?	790.575
283	790.575	AFGV:	Já.	791.289
284	791.892	E1:	E o, e parece que o boto é um, e um bicho meio perigoso, né?	795.151
285	795.441	AFGV:	Ahn, ele é meio perigoso também.	797.495
286	797.910	E1:	Que que...	798.758
287	798.758	E1:	...que que o boto faz?	800.053
288	800.366	AFGV:	Ele morde a gente, morde, mata afogado se pegar n'água...	804.286
289	806.398	AFGV:	...e...	807.170
290	807.170	AFGV:	...e tem muitos dele que...	809.068
291	809.639	AFGV:	...ataca a gente mesmo.	811.113
292	811.595	AFGV:	A gente vai de canoa, ele...	813.537
293	813.537	AFGV:	...bota do lado aí, quer embarcar na canoa, é aquela arrumação.	817.488
294	818.559	AFGV:	Ele não...	819.720
295	819.720	AFGV:	...não faz é pular pra pegar dentro da canoa, mas se o cara tiver n'água ele morre.	823.827
296	824.095	AFGV:	Morre de, mata afogado que...	826.283
297	826.283	AFGV:	...leva pro fundo...	827.390
298	828.283	AFGV:	...e mata afogado. Agora comer eu nunca vi falar que ele comesse alguém.	832.457
299	833.350	AFGV:	Mas de, de morder...	835.283
300	835.283	AFGV:	...matar afogado, mata.	837.046
301	837.359	E2:	Quais são os tipos de boto que, que tem aqui nesse rio?	840.587

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
302	840.779	AFGV:	Só tem aqueles boto laranja e o tucuxi.	843.984
303	845.011	AFGV:	Só essa, esses dois.	846.440
304	847.324	E1:	O tucuxi é de que cor?	848.833
305	848.833	AFGV:	Ele é preto.	849.784
306	850.155	AFGV:	É uns pretinho, assim, pequeno.	852.133
307	852.704	AFGV:	E os laranja são aqueles vermelho...	854.803
308	854.803	AFGV:	...compridão, assim, grande.	856.066
309	856.892	E2:	Qual é o brabo?	858.008
310	858.209	AFGV:	É o...	858.968
311	858.968	AFGV:	...o vermelho.	859.839
312	860.701	AFGV:	Ahn, tucuxizinho, ele não é brabo, não.	862.947
313	863.295	E1:	Agora, o, o, o boto, assim, tem, ahn, a gente ouviu já umas pessoas dizerem...	868.831
314	869.068	E1:	...que tem, assim, perigo do boto encantar também.	872.095
315	872.095	AFGV:	Tem.	872.890
316	872.890	E1:	Como é que é isso aí, que que o senhor sabe disso?	875.202
317	875.336	AFGV:	É conforme a qualidade, né.	877.055
318	877.926	AFGV:	Porque tem o boto original e tem o boto encantado.	881.868
319	881.868	AFGV:	Aquele lá que é o, aquele que encanta.	884.359
320	885.899	AFGV:	Como um filho meu, um tempo desse aí, adoeceu aí...	889.292
321	889.560	AFGV:	...e...	890.444
322	891.440	AFGV:	...ele entrava numa mata dessa aqui de noite, podia ser a hora que fosse...	895.069
323	895.694	AFGV:	...só varava uma hora da madrugada andando no mato...	898.284
324	898.565	AFGV:	...sem, sem lanterna sem nada.	900.842
325	901.489	AFGV:	No escuro mesmo, podia tar chovendo, do jeito que tivesse.	904.280
326	906.325	AFGV:	Colega...	907.209
327	907.803	AFGV:	...eu...	908.642
328	908.642	AFGV:	...dou muita graças a Deus...	910.294
329	910.294	AFGV:	...de eu achar a pessoa que...	912.236
330	912.236	AFGV:	...cuidasse dele.	913.419
331	914.133	AFGV:	Eu tava com três meses ou mais de três meses que ninguém não conseguia dormir de noite.	918.754
332	920.442	AFGV:	Quando dava a noite, ele (X) tava bem por ali...	923.491
333	923.960	AFGV:	...quando dava...	925.424
334	925.424	AFGV:	...oito hora, nove hora da noite...	927.411
335	928.027	AFGV:	...no que ele dobrava atrás duma casa dessa, podia botar um monte de gente atrás que não via mais.	932.915
336	933.831	AFGV:	Sumia, sumia mesmo.	935.385
337	936.447	E1:	Filho do senhor?	937.363
338	937.363	AFGV:	É.	937.823
339	938.082	AFGV:	E era o mais velho.	939.189
340	939.301	E2:	E o que foi que aconteceu, como é que o boto encantou ele?	942.328
341	943.100	AFGV:	Bom, isso aí...	944.618

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
342	944.618	AFGV:	...apareceu numa mulher.	946.627
343	947.319	AFGV:	Uma mulher, uma moça muito bonita.	949.931
344	951.105	AFGV:	E levou ele.	952.422
345	952.958	AFGV:	Levou ele, chegou lá na frente, aí outro já não deixou ele passar mais, eu sei que ainda deram uma surra nele que...	959.333
346	960.092	AFGV:	...chegou todo...	961.445
347	961.704	AFGV:	...todo rasgado de...	963.458
348	963.458	AFGV:	...peia lá no mato.	964.575
349	965.079	AFGV:	Aí, pronto, aí foi o fim.	967.155
350	968.696	AFGV:	Aí ele ficou assim.	970.160
351	971.500	AFGV:	Aí eu fui, procurei o, umas pessoa que sabe aí, aí cuidaram dele e pronto.	975.866
352	975.866	AFGV:	Tá com...	976.982
353	976.982	AFGV:	...eu acho que tem um mês e pouco que ele se endireitou.	980.308
354	981.067	AFGV:	Aquele altão...	982.576
355	982.576	AFGV:	...aquele meio alto que tava lá, que foi tomar banho pra estudar.	985.647
356	985.826	AFGV:	Pois era ele.	986.853
357	987.000	E1:	Que idade que ele tem?	988.273
358	988.273	AFGV:	Ele tem quinze ano...	989.693
359	989.693	AFGV:	...vai fazer dezesseis.	991.023
360	992.831	E1:	E ele contou essa história pro senhor, assim, mas o senhor chegou a ver essa mulher?	997.318
361	997.318	AFGV:	Não.	998.055
362	998.055	E1: + AFGV:	FALANTE1: Ele // que contou?	999.073
363	998.055		FALANTE2: Ele...	999.073
364	999.073	AFGV:	É.	999.778
365	1.000.359	AFGV:	Ele passava, quando...	1.002.225
366	1.002.225	AFGV:	...quando essa mulher chegava perto dele, assim, ele passava entre meio nós aqui, não tinha quem visse ele.	1.007.783
367	1.009.881	AFGV:	É a fulana de tal assombração, né.	1.012.113
368	1.012.939	E2:	Onde foi que ele assom/ ahn, ela assombrou ele, foi no rio?	1.016.176
369	1.016.413	AFGV:	Lá no terreno do papai, aí do Autaz Mirim.	1.018.993
370	1.021.426	AFGV:	Era de noite quando ele viu ela.	1.023.391
371	1.024.610	E1:	E, e quem foi que conseguiu curar ele?	1.027.123
372	1.027.547	AFGV:	Foi um, um primo meu.	1.029.356
373	1.029.838	AFGV:	Daí de Borba ele é.	1.031.155
374	1.031.155	E1:	Ele é curador?	1.032.093
375	1.032.093	AFGV:	É.	1.032.754
376	1.033.370	AFGV:	Curador.	1.034.174
377	1.034.902	E1:	Como é que ele fez?	1.036.165
378	1.036.634	AFGV:	Olha, ele fez um negócio lá dum...	1.038.822
379	1.038.822	AFGV:	...uma bancada lá que o pessoal fala, né...	1.041.045

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
380	1.042.362	AFGV:	...aí ele me chamou lá e...	1.044.326
381	1.045.286	AFGV:	...desenhou uns negócio lá dum...	1.047.608
382	1.047.608	AFGV:	...duns coisa que tem lá, o terreno do papai lá tudinho sem ele ver...	1.051.014
383	1.051.461	AFGV:	...ele (fez)...	1.052.657
384	1.053.327	AFGV:	...aí eu ouvi tudinho, aí quando foi...	1.055.961
385	1.057.055	AFGV:	...foi na hora, ele disse que era...	1.059.033
386	1.059.560	AFGV:	...essa dita mulher...	1.061.292
387	1.062.408	AFGV:	...disse o nome dela...	1.063.926
388	1.065.890	AFGV:	...e...	1.066.872
389	1.066.872	AFGV:	...e ele disse que eu ainda tive sorte inda dele ter voltado...	1.070.131
390	1.070.890	AFGV:	...que ela levou pra ele pra não voltar mais.	1.073.368
391	1.074.484	AFGV:	Quando achasse só era já só mesmo o...	1.077.364
392	1.077.556	AFGV:	...o corpo deles.	1.079.020
393	1.079.377	AFGV:	Já morto depois de oito dia em diante.	1.081.922
394	1.083.306	AFGV:	Ele disse, 'ahn, aí, ocê teve muita sorte do seu filho voltar'.	1.086.989
395	1.090.605	E1: + E2:	FALANTE1: E // era uma bota?	1.092.145
396	1.090.605		FALANTE2: E agora ele não...	1.092.145
397	1.092.145	AFGV:	Era.	1.092.793
398	1.093.030	E1:	Era uma bota?	1.093.892
399	1.094.374	AFGV:	Era.	1.095.155
400	1.095.356	E2:	E agora ele não se encontra mais com ela, não?	1.097.455
401	1.097.455	AFGV:	Não.	1.098.294
402	1.098.517	AFGV:	Não se encontra, não.	1.099.567
403	1.100.786	AFGV:	Até negócio de reza que...	1.103.099
404	1.103.760	AFGV:	...e que nem eu sei ele sabia.	1.105.939
405	1.106.310	AFGV:	Reza pra tudo quanto era troço ele sabia...	1.109.828
406	1.110.243	AFGV:	...depois que ele foi curado, aí agora ele não sabe mais nada.	1.113.792
407	1.113.993	AFGV:	Esqueceu tudo.	1.115.020
408	1.117.042	AFGV:	Aí o homem disse, lá, disse, 'rapaz'...	1.119.743
409	1.120.636	AFGV:	...disse, 'eu vou dizer, vou lhe dizer uma coisa', ele disse...	1.123.672
410	1.124.436	AFGV:	...'seu filho sabe reza até pra voar se ele quiser'.	1.127.284
411	1.128.155	AFGV:	E hoje ele não sabe fazer nem mais como o sinal da cruz.	1.131.338
412	1.132.521	AFGV:	Esqueceu de tudinho.	1.134.017
413	1.135.057	E1: + AFGV:	FALANTE1: Mas ele lembra do, da, dessa mulher, // assim?	1.138.562
414	1.135.057		FALANTE2: Lembra.	1.138.562
415	1.138.562	AFGV:	Lembra.	1.139.111
416	1.139.781	AFGV:	Ele nunca perdeu o normal.	1.141.558
417	1.141.558	AFGV:	Ele só perdia o normal quando ele saía, que...	1.144.295
418	1.144.710	AFGV:	...a gente, quando ela deixava ele, a gente falava com ele, ele não respondia.	1.149.197

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
419	1.150.170	AFGV:	Ele não...	1.151.309
420	1.151.680	AFGV:	...assim, não conhecia ninguém, não...	1.154.372
421	1.154.698	AFGV:	...ficava fora de si, né.	1.156.519
422	1.157.055	AFGV:	Aí depois, quando ia...	1.158.886
423	1.158.886	AFGV:	...no aliviando, passando mesmo, aí, pronto...	1.161.132
424	1.161.436	AFGV:	...faça de conta que nada acontecia.	1.163.570
425	1.164.231	AFGV:	Era assim que era.	1.165.517
426	1.167.472	E1:	O senhor que já andou muito aí pelos matos também...	1.171.513
427	1.172.040	E1:	...ahn, o senhor, o senhor já viu o curupira?	1.175.178
428	1.175.603	AFGV:	Não, senhor.	1.176.465
429	1.176.724	E1:	Mas soube de alguém que viu?	1.178.434
430	1.179.251	AFGV:	Também não.	1.180.291
431	1.180.291	AFGV:	[pigarro]	1.180.983
432	1.180.983	AFGV:	Eu já ouvi falar muito em curupira, mas nunca vi.	1.183.773
433	1.183.773	E1:	Que que o pessoal conta dela?	1.185.559
434	1.185.983	AFGV:	É que a curupira diz que ela é a mãe da mata, né.	1.188.840
435	1.189.041	AFGV:	Dos bicho do mato.	1.190.336
436	1.191.622	AFGV:	E aí, se a gente fazer...	1.193.935
437	1.194.618	AFGV:	...for andar no mato, assim, e se pegar com ela...	1.197.944
438	1.197.944	AFGV:	...daí pega um...	1.199.431
439	1.199.735	AFGV:	...um pedaço de tabaco, alguma coisa e bota lá em cima do pau...	1.203.498
440	1.204.012	AFGV:	...aí quando volta não tá mais, diz que.	1.206.146
441	1.206.584	AFGV:	Ela vem, pega e leva.	1.208.205
442	1.209.067	AFGV:	Mas eu nunca...	1.210.485
443	1.211.503	AFGV:	...nunca vi, não.	1.212.632
444	1.213.302	E1:	Ahn, o pessoal fala, assim, que o, o corpo dela é como?	1.217.186
445	1.218.726	AFGV:	Diz que o corpo dela é cabeludo.	1.221.226
446	1.221.449	AFGV:	Cabeludo, assim, ela se rela, pode se relar num porco, numa cutia, numa anta...	1.226.115
447	1.226.307	AFGV:	...esses negócios assim.	1.227.682
448	1.228.396	AFGV:	Ela pode se virar também.	1.229.981
449	1.231.253	AFGV:	Mas eu nunca vi.	1.232.615
450	1.233.374	AFGV:	Vi os velho falarem.	1.235.240
451	1.236.803	E2:	Você já, você...	1.238.357
452	1.238.357	E2:	...conhece alguma história da mãe-d'água?	1.240.312
453	1.240.960	AFGV:	Não.	1.241.790
454	1.241.879	E2:	Não?	1.242.348
455	1.243.085	E2: + AFGV:	FALANTE1: Mas tem // his/...	1.244.036
456	1.243.085		FALANTE2: Não.	1.244.036
457	1.245.545	E2:	Tem mãe-d'água aí por esses...	1.247.188
458	1.247.188	E2:	...igarapés, não tem, não?	1.248.809
459	1.249.961	AFGV:	Ter, tem a...	1.251.805
460	1.251.805	AFGV:	...assim como tem em terra, tem n'água, né.	1.254.385
461	1.255.122	AFGV:	Porque tem, tem mais olho n'água de que cabelo em terra.	1.258.573

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
462	1.258.988	AFGV:	Isso aí tem mesmo, eu acho, né, porque só o peixe que tem...	1.262.515
463	1.263.198	AFGV:	...em todo Amazonas, por todo canto tem muito.	1.265.698
464	1.267.171	E2:	Você já pescou muito?	1.268.801
465	1.269.484	AFGV:	Já, pesquei um bocado.	1.271.091
466	1.271.381	E2:	Como é que é, você pescava, como é que era essa...	1.273.792
467	1.274.105	AFGV:	Pesco de linha comprida, de malhadeira...	1.276.998
468	1.276.998	AFGV:	...de rede...	1.278.239
469	1.278.239	AFGV:	...caniço...	1.279.288
470	1.279.288	AFGV:	...tudo eu já pesquei...	1.280.672
471	1.280.672	AFGV:	...e pesco ainda até agora...	1.282.458
472	1.282.851	AFGV:	...ainda pesco.	1.283.713
473	1.283.713	AFGV:	Não pesco, assim, pra negócio de vender, mas pra...	1.286.405
474	1.286.405	AFGV:	...só pra sobreviver mesmo, pra comer, né.	1.288.762
475	1.289.677	E1:	Jacaré, o senhor já pegou?	1.291.329
476	1.291.530	AFGV:	Jacaré já peguei também.	1.293.561
477	1.293.561	E1:	Como é que faz pra pegar um jacaré?	1.295.325
478	1.295.325	AFGV:	A gente pega de anzol.	1.297.035
479	1.297.964	AFGV:	Isca o peixe no anzol e...	1.300.321
480	1.300.321	AFGV:	...bota...	1.301.192
481	1.301.192	AFGV:	...assim de bubuia...	1.302.634
482	1.302.634	AFGV:	...lá ele vem...	1.303.853
483	1.304.067	AFGV:	...aí ele...	1.304.938
484	1.305.420	AFGV:	...vai morder, a isca fiska nele.	1.307.585
485	1.308.612	AFGV:	Aí a gente vai lá e mata ele.	1.310.331
486	1.310.858	E1:	Uma pessoa tem que ficar segurando ali...	1.313.081
487	1.313.081	E1: + AFGV:	FALANTE1: ...o // anzol?	1.313.840
488	1.313.081		FALANTE2: Não.	1.313.840
489	1.313.840	AFGV:	Não, amarra num pau...	1.315.246
490	1.315.648	AFGV:	...aí de vez em quando ele morde, que ele se fiska, aí ele fica lá.	1.319.153
491	1.320.015	AFGV:	Não tem força mais de...	1.321.836
492	1.324.292	E1:	Agora, um jacaré desse, se atacar um, um homem, assim, deve ser perigoso, não?	1.329.015
493	1.329.015	AFGV:	É, ele come.	1.330.243
494	1.330.948	AFGV:	Come que não escapa, não.	1.332.600
495	1.333.158	E2:	Já aconteceu por aqui de o jacaré comer alguém?	1.335.770
496	1.335.770	AFGV:	Não, por aqui não.	1.337.011
497	1.337.792	AFGV:	Mas de atacar já, já aconteceu diversa vez.	1.341.007
498	1.341.869	AFGV:	Só que quando ele ataca o cara, a gente vai perto da beira, né...	1.345.074
499	1.345.387	AFGV:	...só faz pular pra terra, que não dá tempo de dizer que vai remar pra passar dele, não passa, não.	1.350.891
500	1.352.030	E1:	Não dá tempo?	1.352.981
501	1.352.981	AFGV:	Dá não.	1.353.820
502	1.354.021	AFGV:	Ele desliza em cima d'água.	1.355.740
503	1.356.267	AFGV:	O jacaré.	1.357.240

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
504	1.358.312	E1:	Esse pessoal que anda, igual o senhor contou agora há pouco, né, ahn, remando de canoa, assim...	1.363.258
505	1.363.258	AFGV:	Uhnrum.	1.363.861
506	1.363.861	E1:	...esse pessoal deve passar uns aperreio f/...	1.366.406
507	1.366.598	E1:	...pesado assim, né?	1.367.751
508	1.367.751	AFGV:	Passa...	1.368.330
509	1.368.576	AFGV:	...passa.	1.369.393
510	1.370.656	AFGV:	Cê remando é, é perigoso.	1.373.000
511	1.374.630	E2:	Você, eu tava vendo que você tá fazendo uma canoa aí. Você constrói canoa?	1.379.175
512	1.380.193	AFGV:	É, eu construo negócio de canoa e faço o...	1.383.398
513	1.383.622	AFGV:	...eu faço muita canoa aí.	1.385.376
514	1.386.292	AFGV:	Toda semana quase eu tou fazendo canoa aí.	1.389.006
515	1.389.921	AFGV:	É pros vizinho mesmo deles aqui...	1.392.511
516	1.393.685	AFGV:	Tem muita gente aí...	1.395.382
517	1.396.043	AFGV:	À vez um sabe uma coisa, o outro já não sabe.	1.399.583
518	1.401.168	E2:	Como é que é pra construir uma canoa...	1.403.311
519	1.403.311	E2:	...desde o início até...	1.405.378
520	1.405.378	E2:	acabar?	1.406.195
521	1.406.923	AFGV:	A gente tem que...	1.408.276
522	1.408.276	AFGV:	...a gente vai no mato...	1.409.696
523	1.410.692	AFGV:	...aí tira a madeira, né.	1.412.580
524	1.412.826	AFGV:	Tira a madeira, aí traz pra casa...	1.415.094
525	1.415.094	AFGV:	...aí de casa a gente vai plainar...	1.417.764
526	1.418.358	AFGV:	...pra poder...	1.419.688
527	1.420.202	AFGV:	...alevantar ela.	1.421.532
528	1.423.140	AFGV:	Aque/ essa daí, já tou terminando ela, já...	1.426.189
529	1.426.836	AFGV:	...falta pouco já pra terminar.	1.428.801
530	1.428.801	E1:	Como é que faz a forma dela?	1.430.488
531	1.430.890	AFGV:	A gente talha...	1.432.363
532	1.432.363	AFGV:	...talha ela, né.	1.433.502
533	1.433.502	AFGV:	Alinha tudinho ela, aí vai cortar com o motor tudinho...	1.436.752
534	1.437.288	AFGV:	...que é pra fazer o sutamento pra pegar as tábua pra ela poder abrir...	1.441.409
535	1.441.891	AFGV:	...senão ela não abre.	1.443.163
536	1.444.570	E1:	Que madeira que usa?	1.445.811
537	1.446.057	AFGV:	Ahn, é louro...	1.447.544
538	1.447.544	AFGV:	...itaúba...	1.448.696
539	1.448.910	AFGV:	...é a madeira que a gente usa pra fazer.	1.451.276
540	1.451.656	E1:	Essa madeira é escolhida, assim, por quê?	1.454.415
541	1.454.875	AFGV:	É porque é a madeira que é boa, né.	1.457.835
542	1.459.656	AFGV:	Madeira que a IBAMA não persegue quase...	1.462.781
543	1.464.031	AFGV:	...que outros tipo de madeira como a castanheira é um, é demais crime, ela...	1.468.563
544	1.468.563	AFGV:	...presta pra canoa também, né.	1.470.317
545	1.470.831	AFGV:	Pra canoa, pra casco, mas só que a gente não...	1.474.036
546	1.474.036	AFGV:	...também não...	1.475.376

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
547	1.475.858	AFGV:	...não tira por causa disso, que é...	1.478.001
548	1.478.537	AFGV:	...é proibido tirar a castanheira.	1.480.961
549	1.481.519	E2:	Você faz casco também?	1.483.595
550	1.483.595	AFGV:	Faço.	1.483.930
551	1.483.930	E2:	Como é que é pra fazer?	1.485.119
552	1.485.475	AFGV:	O casco, a gente tora o pedaço de pau e...	1.488.346
553	1.489.676	AFGV:	...e tira um pedaço da frente dele, aí...	1.492.600
554	1.492.600	AFGV:	...talha ele e vai cavar...	1.494.297
555	1.494.556	AFGV:	...de machado, de enxó, até aprontar ele.	1.497.449
556	1.498.578	AFGV:	Dá mais trabalho ainda.	1.500.275
557	1.500.757	E1:	Usa muito casco ainda hoje em dia?	1.502.855
558	1.502.855	AFGV:	Usa.	1.503.726
559	1.503.963	AFGV:	Tem muito...	1.504.892
560	1.506.111	AFGV:	...muito casco.	1.507.218
561	1.507.620	E1:	Agora, o, o, pra fazer uma canoa dessa assim...	1.511.517
562	1.511.941	E1: + AFGV: FALANTE1:	...como é que faz pra não entrar água dentro dela, porque o casco ele já é vedado por // si só, né?	1.517.522
563	1.511.941		FALANTE2: É.	1.517.522
564	1.517.522	E1:	E a canoa?	1.518.495
565	1.518.919	AFGV:	A canoa, depois de pronta, a gente dobra ela, emborca ela e vai calafetar com o batelão.	1.523.897
566	1.525.013	AFGV:	Aí que vai botar n'água.	1.526.754
567	1.527.022	AFGV:	Aí pronto, aí já vedou.	1.529.120
568	1.529.120	E2:	Calafeta com quê?	1.530.727
569	1.531.040	AFGV:	Com estopa mesmo, estopa, massa...	1.534.692
570	1.534.692	AFGV:	...tinta...	1.535.688
571	1.536.460	AFGV:	...aí, pronto.	1.537.487
572	1.537.688	E1:	Agora, uma coisa que eu fico curioso, assim...	1.540.523
573	1.540.523	E1:	...é que às vezes a gente tá navegando aí pelo rio...	1.543.081
574	1.543.304	E1: + AFGV: FALANTE1:	...e passam aquelas canoinhas, assim, aquela rabetinha, // e às vezes tem uma pessoa com uma cuia tirando água.	1.550.068
575	1.543.304		FALANTE2: Uhnrum.	1.550.068
576	1.550.068	AFGV:	É que vai entrando.	1.551.510
577	1.551.747	AFGV:	Não tá calafetada.	1.553.301
578	1.554.609	AFGV:	Aí aquela lá já tá no ponto de calafetar de novo...	1.557.756
579	1.558.560	AFGV:	...que quando ela tá calafetadinha mesmo ela não entra, não.	1.561.386
580	1.561.556	E2:	E esse material que vocês tiram, breu, estopa, essas coisas, de onde vocês compram?	1.567.105
581	1.568.087	AFGV:	A estopa, a gente compra lá em Borba mesmo, aí na cidade, aí.	1.571.279
582	1.572.239	AFGV: + E2: FALANTE1:	Agora...	1.573.279
583	1.572.239		FALANTE2: E antiga/...	1.573.279
584	1.573.279	E2:	Ahn.	1.573.748
585	1.573.927	AFGV:	Agora, o, o breu a gente tira do...	1.576.753

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
586	1.576.753	AFGV:	...da mata.	1.577.570
587	1.578.990	AFGV:	Derruba o pau e tira o leite pra fazer o breu.	1.582.106
588	1.582.106	E1:	Como é que é isso?	1.583.334
589	1.583.794	AFGV:	É...	1.584.723
590	1.584.937	AFGV:	...o sorveiro, né.	1.586.143
591	1.587.139	AFGV:	Se quiser derrubar, derruba, se não vai cortando com a faca ela, ela vai descendo o leite até...	1.592.576
592	1.593.402	AFGV:	...encher a vasilha.	1.594.608
593	1.594.608	E1:	Igual se fosse uma seringa?	1.595.938
594	1.595.938	AFGV:	É.	1.596.474
595	1.596.742	AFGV:	A mesma coisa.	1.597.738
596	1.598.443	E2:	Mas antigamente tinha uma árvore também que usavam pra estopa, qual era essa árvore?	1.603.153
597	1.603.443	AFGV:	Era a a castanheira...	1.605.140
598	1.605.444	AFGV:	...né.	1.606.172
599	1.607.458	E1:	Agora, o breu, assim, depois que o senhor tira, né, esse leite...	1.610.887
600	1.611.191	E1:	...que que tem que fazer com ele?	1.612.789
601	1.613.258	AFGV:	Bota numa...	1.614.521
602	1.614.812	AFGV:	...num, num balde, né...	1.616.633
603	1.616.857	AFGV:	...e bota no fogo...	1.618.254
604	1.618.254	AFGV:	...pra ele ferver...	1.619.437
605	1.619.616	AFGV:	...até ele apurar o breu.	1.621.147
606	1.621.884	AFGV:	Depois que ele apurar o breu, aí, pronto...	1.624.152
607	1.624.746	AFGV:	...só é passar na canoa já.	1.626.389
608	1.626.715	E1:	Fica de que cor?	1.627.733
609	1.627.733	AFGV:	Fica preto.	1.628.572
610	1.629.264	AFGV:	Ele é bem branquinho, aí, quando...	1.631.742
611	1.632.470	AFGV:	...quando apura o breu, ele tá bem preto, preto mesmo.	1.635.631
612	1.637.274	E1:	E não vaza nada?	1.638.627
613	1.638.627	AFGV:	Não.	1.639.265
614	1.639.846	E1:	Agora, que que acontece que essas pessoas, assim, né, que têm a canoa que já tá...	1.644.480
615	1.644.480	E1:	...entrando a água dentro...	1.645.989
616	1.646.181	E1:	...como é que elas continuam navegando assim?	1.649.230
617	1.651.172	AFGV:	É, é porque eles...	1.653.047
618	1.653.248	AFGV:	...têm preguiça de calafetar ela.	1.655.427
619	1.656.289	AFGV:	Aí prefere ir viajando, tirando água de que botar em terra pra calafetar, né.	1.661.615
620	1.662.655	AFGV:	É arriscado inda partir no meio e ir pro fundo, (que diz).	1.665.378
621	1.665.736	E1:	Uma canoa dessa aí que o senhor tá fazendo tem que tamanho?	1.669.232
622	1.669.558	AFGV:	Tem nove metro.	1.670.687
623	1.670.844	E1:	Nove metro?	1.671.817

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
624	1.671.817	E1:	E, e quanto é que custa, assim, por exemplo, se uma pessoa chegar, assim, e quiser contratar o senhor...	1.676.683
625	1.677.085	E1:	...pra f/...	1.677.911
626	1.677.911	E1:	...entregar a canoa pronta, né, sem ela, sem ela ter preocupação de tirar madeira, de nada...	1.682.396
627	1.682.396	AFGV:	Uhnrum.	1.682.857
628	1.682.857	E1:	...uma canoa desse tamanho, assim, vai custar quanto pruma pessoa?	1.686.027
629	1.686.451	AFGV:	Olha, menos de...	1.688.282
630	1.688.282	AFGV:	...menos de, de mil reais o cara não, não dá de fazer.	1.692.023
631	1.692.961	AFGV:	Não dá de fazer porque ela...	1.694.805
632	1.695.402	AFGV:	...ela dá um pouco de trabalho.	1.697.787
633	1.698.434	AFGV:	Não dá o trabalho dum batelão assim, mas ela dá trabalho também.	1.702.184
634	1.702.363	AFGV:	Madeira é pesada...	1.703.702
635	1.704.662	AFGV:	...e a gente vê aquelas tabuinha fininha, assim, em cima, mas o porão dela tem...	1.708.814
636	1.708.814	AFGV:	...quase quatro dedo de grossura uma tábua daquela.	1.711.484
637	1.712.323	AFGV:	Aí é pesado pra arrastar do mato.	1.714.578
638	1.715.931	E1:	Hoje vocês trabalham com motosserra, né?	1.718.377
639	1.718.377	AFGV:	É.	1.719.092
640	1.719.092	E1: + AFGV:	FALANTE1: E de primeiro quando não tinha motosserra que o, o // queria fazer assim, como é que fazia?	1.723.101
641	1.719.092		FALANTE2: (XX).	1.723.101
642	1.723.985	AFGV:	Bom, eles só faziam o casco...	1.725.762
643	1.726.914	AFGV:	...só era casco, aí depois que veio os motosserra...	1.729.852
644	1.731.026	AFGV:	...aí foi, começou fazer negócio de...	1.733.571
645	1.733.830	AFGV:	...canoa e tiração de madeira que, até pau agora já tá difícil pra gente achar.	1.738.955
646	1.739.669	E1:	Mas como é que fazia pra tirar um, um, uma madeira de dentro do...	1.744.602
647	1.744.602	E1:	...da mata, assim, pra fazer um casco?	1.746.745
648	1.748.196	AFGV:	A no/ assim, no, no machado mesmo.	1.750.897
649	1.751.710	AFGV:	Derrubava o pau, torava, partia no machado...	1.755.304
650	1.756.309	AFGV:	...e ia até o fim...	1.757.938
651	1.758.117	AFGV:	...até aprontar.	1.759.166
652	1.759.634	E1:	E puxava pra fora como?	1.761.219
653	1.761.353	AFGV:	Já depois de pronto.	1.762.759
654	1.764.009	E2:	Antigamente faziam os barcos, tinha um lugar, como é que era chamado aquele lugar onde faziam o...	1.769.724
655	1.770.103	E2:	...batelão, essas coisas?	1.771.800
656	1.772.134	AFGV:	Tilheiro.	1.773.027
657	1.773.317	E2:	Como?	1.773.831
658	1.773.831	AFGV:	Tilheiro.	1.774.746
659	1.774.746	E2:	Ainda existe tilheiro?	1.776.219
660	1.776.219	AFGV:	Existe.	1.776.867
661	1.776.867	E2:	É?	1.777.291

Informante: brAM07_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
662	1.777.291	AFGV:	Existe.	1.778.117